

## NUMEROSA QUADRILHA PRESA NA REBOLEIRA

A Polícia Judiciária e a PSP capturaram hoje na Reboleira, ao princípio da madrugada, 12 indivíduos presumíveis implicados em casos de assalto à mão armada.

Os elemento presos encontravam-se à hora de detenção no apartamento que normalmente habitavam naquele bairro.

Um agente foi obrigado a disparar sobre um elemento que sobre ele investira com uma faca. Alguns elementos da quadrilha estavam armados.

# o diário

Director: Miguel Urbano Rodrigues • Ano 1 • N.º 264 • Preço 6600 • 20-11-76 • Propriedade de Editorial Caminho

Suplemento  
o diário



## A CHANTAGEM MULTINACIONAL «SIEMMENS» AMEAÇA FALÊNCIA OU DESPEDIAMENTO

### Registo Que instituto é esse?

O ministro da Agricultura e Pescas informou o Conselho de Ministros de que "foi posto termo ao mecanismo legal do emprego compulsório nas explorações agrícolas dos distritos de Beja, Portalegre, Évora e Setúbal". Essa decisão significa que o desemprego aumentará nos concelhos da zona da Reforma Agrária onde grandes herdades não foram expropriadas. Os senhores do latifúndio poderão, agora, como antes do Verão de 1974, deixar as terras incultas e alegar perante os sindicatos que não precisam de trabalhadores para as cultivar.

O Conselho de Ministros informou no mesmo dia que "foi decidido criar o Instituto de Gestão Fundiária, que terá como funções a gestão financeira das terras expropriadas no âmbito da Reforma Agrária". Essa decisão, além de reaccionária, é inquietante. No seu laconismo tem o peso de uma provocação.

Que instituto fantasma é esse? Pensará o Governo que as UCPs são um latifúndio do MAP? Pensará o Governo que os trabalhadores do Alentejo e do Ribatejo fizeram a Reforma Agrária com as suas próprias mãos para que gente como o sr. Apóstolo Godinho, do CRRRA de Beja, sugira amanhã a nomeação de grandes agrários para administradores das UCPs?

Poucas semanas bastaram para que o sr. António Barreto disputasse ao sr. Sottomayor Cardia, como ministro, o primeiro lugar no coração da direita.

O grupo português da poderosa multinacional "Siemens", que é constituído pela "Motra", pela "Electrónica" e pela "Indelma", anunciou em comunicado interno que vai despedir 418 trabalhadores. O pretexto invocado é a tentativa de evitar uma hipotética inevitabilidade de falência técnica.

O referido comunicado foi distribuído a todos os trabalhadores e apresenta os resultados do balanço de 1976 feito pela administração. Segundo tais resultados, a administração declara que apenas vê possibilidades de evitar a falência técnica, se, entre outras medidas, saírem da "Motra" 53 trabalhadores, da "Electrónica" 160, da "Indelma" 140 e da sede do grupo, em Lisboa, 65.

O comunicado sugere a demissão voluntária dos referidos trabalhadores, oferecendo reforma e três meses de ordenado por cada ano de casa a quem tiver mais de 55 anos de idade e 10 anos de trabalho em qualquer das empresas citadas. Se tais pedidos de demissão não forem apresentados, a "Siemens" procederá aos 418 despedimentos citados, tendo disso informado já o Ministério da Indústria.

Os trabalhadores vão decidir em plenários o procedimento a adoptar.

### EM MATOSINHOS

## CANDIDATO DO PPD É NEGOCIANTE DE BASTÕES ELÉCTRICOS

MATOSINHOS — José António Marques Gomes da Silva, também conhecido por "o milímetro", é candidato

à Assembleia Municipal pelo PPD/PSD e dedica-se a uma singular actividade: vende "cassetetes" eléctricos

semelhantes aos que foram importados da República Federal Alemã para a Polícia de Segurança Pública.

Para Gomes da Silva esta actividade é um bom negócio. Cobra por cada bastão uma comissão de 300 escudos e entrega a mercadoria contra a importância de mil e 200 escudos. Só em Agosto o singular negociante gabava-se de ter amealhado 30 contos resultantes da venda de cem "cassetetes".

Este traficante de bastões eléctricos é um destacado activista do partido presidido



O agrário José Maria Palma Cano (à direita)

da UCP «Margem Esquerda» advertiu o CRRRA de Beja para a generosa herança da qual sua mulher vai participar junto com mais herdeiros. Entre outras coisas, a herança incluiu três tractores, máquinas agrícolas, gado, três automóveis, uma camioneta, três prédios urbanos em Santa Maria e três no concelho de Lisboa, além de 124 prédios rústicos, e quase meia centena de foros anuais de trigo produzidos nas propriedades. O CRRRA não investigou a denúncia dos trabalhadores. A partir de ontem e graças ao mesmo CRRRA de Beja, que adopta uma atitude de desconhecer os trabalhadores agrícolas, o sr. João Maria tem outra vez mais uma herdade. Para que?

«Não quero aqui trabalhadores», respondeu ele próprio.

## REFORMA AGRÁRIA AMEAÇADA NA «MARGEM ESQUERDA»

# AGRÁRIO NO MONTE OPERÁRIOS NA RUA

### GOVERNO RECORRE A «MÉTODOS ANTIGOS»

### TRABALHADORES MANIFESTAM-SE EM BEJA, ÉVORA E PORTALEGRE

Uma das mais graves provocações à Reforma Agrária e à Revolução de Abril foi ordenada pelo Governo e concretizada pelo CRRRA de Beja com recurso ao apoio armado da GNR: a imposição da "reserva" na herdade da Lobata, pertencente à Unidade Colectiva de Produção "Margem Esquerda", próximo de Serpa, a qual, como os factos confirmam, não tem justificação legal nem moral. A provocação parece ter maior alcance e envolve uma manobra militarizada considerável. O Ministério da Agricultura não fala das expropriações a que o Governo se comprometeu, mas acaba de tomar outra medida gravíssima: o fim do regime de trabalho compulsivo nas herdades subaproveitadas ainda nas mãos dos latifundiários. Trata-se de um convite ao desemprego, à desestabilização social e política e um desafio inacreditável que põe em causa, também a economia nacional. De resto, confirmou-se ontem aquilo que tem sido comum: logo que "tomou posse" da reserva, o agrário infiltrado na UCP "Margem Esquerda" expulsou de imediato os trabalhadores da herdade, alguns dos quais ali ganhavam a sua vida há dez anos.

O Governo do dr. Mário Soares confirma a sua opção de classe, desmente o seu cariz socialista e justifica, mais cedo do que seria para imaginar, as razões da demissão do eng. Lopes Cardoso.

(Reportagem do nosso enviado especial nas págs. 8/9)

## JOÃO MARIA, O «POBRE AGRÁRIO»

«Escolhi a Lobata porque é a melhor das herdades. Não me interessam as outras duas, a Amendoeira ou a quinta de D. Luís. Esta aqui tem electricidade, água e armazém, o CRRRA mandou que eu escolhesse. Quem quiser que vá trabalhar nas outras» — disse João Maria Panreira Cano a «o diário».

Ontem de manhã, João Maria alterou os seus hábitos: levantou-se cedo. Apesar disso, ele estava satisfeito embora um pouco nervoso. Vestiu uma surrada calça escura, calçou botas de couro cru, pôs o boné na cabeça, mas o disfarce não ficou completo. A cara fina e bem tratada, o corpo esguio e magro ficava melhor enquadrado sob o casaco de lã xadrés e a camisa de malha creme. Só não ostentava o emblema do CDS — Partido a que pertence, segundo os trabalhadores — talvez

porque tenha saído rápido de casa. Ou seja, João Maria não era camponês do joelho para baixo. O seu perfil verdadeiro completava-se melhor ao lado do seu luxuoso carro ID, branco (valor de várias centenas de contos). Em Serpa, os trabalhadores conhecem bem João Maria, que mora numa confortável mansão branca de dois andares. Casado, com vários filhos, João Maria tem também um Peugeot. Antes do 25 de Abril passava os verões nas praias, caçava durante as temporadas de caça, frequentava mais Lisboa do que as próprias herdades que possuía.

Os trabalhadores dizem que se levantava muito tarde. E à noite quase sempre ia jogar e divertir-se no clube dos ricos. Há algum tempo João Maria vinha falando que não tinha dinheiro nem para comprar o azeite. Porém, a direcção

## Sede do PS assaltada em Chaves

VILA REAL — A sede do Partido Socialista em Chaves foi assaltada na madrugada de ontem, tendo sido revolidos os ficheiros e a correspondência daquele partido, por indivíduos que acabaram por nada roubar. Uma testemunha, dono de um café fronteiro à sede daquele partido, declarou ter visto dois indivíduos a abandonar o edifício, cerca das 5 e 30 da madrugada, utilizando um automóvel preto. O caso foi participado à PSP local.

## Unicoope à beira da falência

PORTO — "O não apoio governamental nesta situação e nesta hora" traduz-se "na entrada imediata em falência" de mais de 20 cooperativas associadas da Unicoope, "com o que isso representa de desmobilização de esforços na formação e consolidação da propriedade social, consignada na Constituição", declara a Unicoope em comunicado ontem distribuído, em que se informa que finalmente foi garantida uma audiência pelo ministro do Comércio e Turismo, para que possa ser analisada a situação económica da quele complexo cooperativista.

O "processo Maconde" remonta já a Junho de 1975, data da apresentação às entidades governamentais de um detalhado e documentado estudo técnico retratando a situação económico-financeira e denunciando a impossibilidade de sobrevivência com os poucos recursos de que o movimento cooperativista português dispõe no momento.

"O não apoio governamental — referem ainda os trabalhadores da Unicoope — corresponderá ao agravamento do desemprego, dado que a falência representa a perda directa de 200 postos de trabalho e indirectamente a perda de mais algumas dezenas de postos de trabalho nas cooperativas que indirectamente serão arrastadas pelo processo de falência da Unicoope".

Transportado pelos Caminhos de Ferro Portugueses

## EM ESPINHO

# Amplamente unitárias as listas do «Povo Unido»

Cerca de 40 por cento dos elementos que compõem as listas da Frente Eleitoral Povo Unido do concelho de Espinho não estão filiados em qualquer dos três partidos — PCP, MDP/CDE e FSP — que constituem o suporte legal daquela Frente, segundo foi revelado durante uma conferência de imprensa efectuada naquela cidade. "Isto dá bem a imagem do carácter unitário de que se reveste esta candidatura", foi na ocasião salientado. As listas concorrentes à Câmara Municipal, Assembleia Municipal, Assembleia de Freguesia de Espinho e Assembleia de Freguesia de Silvalde, são encabeçadas, respectivamente, por António Gaio (empregado bancário), Joaquim Morais (médico), Joaquim "Maganinho" (contabilista) e António Pires Serra (operário tecelão).

No decurso da conferência de imprensa a Comissão Concelhia da Frente divulgou também um manifesto dirigido ao Povo de Espinho, onde se lê a dado passo: "Até ao 25 de Abril de 74, os órgãos do poder local foram simples mandatários dos Governos do regime anterior, limitando quase sempre a sua actividade a passagem de certidões, licenças e pouco mais. Hoje e de futuro, a população terá de contar com esses órgãos na resolução dos importantes problemas que se põem ao concelho. O problema grave da habitação, o problema do hospital, o avanço do mar e tantos outros, existentes nas freguesias, terão de ser, em larga medida, resolvidos pelos órgãos que vão ser eleitos, em colaboração com toda a população".

"Por isso, para Espinho — acrescenta-se — não é indiferente esta ou aquela Assembleia Municipal, esta ou aquela Câmara. Os interesses de operários, empregados, agricultores, dos intelectuais, dos pequenos industriais e comerciantes, das donas de casa, dos moradores e senhorios pobres, ou mulheres, velhos ou jovens, exigem uma Assembleia e uma Câmara integrados por cidadãos honestos e competentes, devotados à resolução dos problemas do concelho, capazes de um comportamento alheio a todo o sectarismo e estreiteza de vistas, por forma a mobilizar toda a população e não apenas militantes de um partido".

### CANDIDATO À EX-ANP EM LISTA PS

Um candidato à ex-ANP, Manuel Armando Lopes Martins, encabeça a lista do PS concorrente à Câmara Municipal de Penedono, (distrito de Viseu) enquanto que para a Assembleia Municipal, a lista socialista tem como primeiro nome o de Manuel Cardoso Diegues, antigo presidente da Junta de Freguesia das Antas no tempo do fascismo. Por outro lado, figura em primeiro lugar na lista do PPD/PSD para a Câmara daquela localidade, José António Pereira, ex-ANP, ex-legionário e membro,

já depois do 25 de Abril, do defuncto e fascista Partido do Progresso.

As listas "Povo Unido" para os três órgãos das autarquias de Penedono são encabeçadas por José Joaquim Saraiva de Amaral, engenheiro (Câmara Municipal), Manuel Joaquim Cardoso Cachinho, pedreiro (Assembleia Municipal) e António Cabral de Almeida, aspirante das Finanças (Assembleia de Freguesia).

Também em Braga e no Gavião, a Frente Eleitoral Povo Unido divulgou em manifestos a constituição das suas listas. Para a Câmara de Braga, a lista é encabeçada por Manuel de Matos Fonseca, independente, engenheiro, membro da actual CA, Vitor Figueiredo Branco, advogado, ex-presidente da CA e Agostinho Vieira de Oliveira, independente, professor do ensino secundário e presidente do Sindicato dos Profissionais de Futebol. Os três primeiros nomes propostos para a Assembleia Municipal são os de José Sampaio, advogado, ex-Governador Civil do distrito, José Manuel Mendes, escritor, professor do ensino secundário e ex-delegado do FAOJ no distrito e José Távares Gomes, advogado. No Gavião, João de Matos Dias, economista, e Francisco Leitão da Silva, industrial, figuram em primeiro lugar nas listas para a Câmara e Assembleia Municipal.

### SESSÕES DE NORTE A SUL

Hoje, pelas 21 e 30, no Pavilhão do Inatel, em Santarém, a Comissão Concelhia da Frente Eleitoral Povo Unido promove uma sessão para apresentar publicamente os candidatos das suas listas concorrentes à Câmara Municipal, Assembleia Municipal e Assembleias das Freguesias de S. Salvador, Marvila, S. Nicolau e Santa Iria. Participam, representando a Comissão Nacional da Frente, José Pinto Correia e Urbano Tavares Rodrigues.

Em Lisboa, à mesma hora, a CEU da Freguesia da Ajuda, que aderiu à Frente Povo Unido, realiza no Clube Recreativo Armadorense, na Rua do Cruzeiro, uma sessão pública para apresentação dos candidatos da Lista Unitária e discussão e análise do respectivo programa.

Também no Porto, às 21,30, a CEU da Freguesia de S. Nicolau, encabeçada por Flávio Neves, lingador, promove no salão da Jun-

ta uma assembleia popular com o objectivo de "pôr à discussão da população da sua freguesia o seu programa provisório, onde se encontram esboçadas as medidas que se propõe defender". As pessoas são convidadas a apresentar "sugestões e soluções para resolução das suas necessidades mais sentidas". Ainda no Norte, há a registar, esta noite, a realização de uma reunião de moradores da Freguesia de Couto de Cucujães, onde serão apresentados os candidatos da Lista Unitária concorrente à Assembleia de Freguesia, e de uma festa-conívio na Faculdade de Economia do Porto, organizada pela CEU Povo Unido da Freguesia de Paranhos, a qual servirá também para a apresentação dos seus candidatos.

### DELEGADOS DAS LISTAS

O Ministério da Administração Interna, através do Secretariado Técnico dos Assuntos Políticos e Eleitorais (STAPE) lembra, em comunicado, a importância de que se revestem no processo eleitoral as funções desempenhadas pelos delegados das listas às secções de voto. "De facto — aponta-se no comunicado do MAI — são os delegados das listas apresentadas à eleição e que foram indicados aos presidentes das Comissões Administrativas Municipais e Administradores de Bairro até ao dia 19 de Novembro, que, em reunião a realizar em cada Junta de Freguesia entre os dias 20 e 22 de Novembro, escolherão os membros das várias mesas (5 por cada uma) indicando os lugares que cada um irá desempenhar (presidente, suplente, secretário e escrutinadores) devendo ainda essa escolha ser imediatamente comunicada à autoridade municipal através do respectivo presidente da Comissão Administrativa da freguesia.

No caso de os delegados não chegarem a acordo sobre algum ou alguns dos lugares de membros de mesas, deverão propor ao presidente da Comissão Administrativa Municipal ou ao Administrador de Bairro, dois eleitores por cada lugar que faltar preencher, procedendo-se de seguida a sorteio para suprir aquelas faltas. Se os delegados não propuserem nomes suficientes, então competirá à autoridade municipal respectiva nomear pessoas para os lugares ainda vagos.

## IDEIA DO CACIQUE DE MURÇA Aproveitar a banda para homenagear o chefe do bando...

PORTO — Os apaniguados do cacique de Murça, Joaquim Ferreira Torres, teimam em organizar manifestações em que "espontaneamente" seja homenageado aquele conhecido "benemérito", dias depois de ser libertado de Caxias, onde esteve detido durante três meses por profundas suspeitas de implicação na rede bombista que vem sendo desmantelada.

Como nem sequer oferecendo "comes e bebes" e cortando a energia que permitia o funcionamento das máquinas da sua firma, a "Silma" de Vila Nova de Famalicão, conseguiram que os trabalhadores aderissem à "grande festa" de homenagem ao "benfeitor e patriota" Ferreira Torres, os seus comparsas trataram agora de lhe promover uma "espontânea homenagem" em Murça.

Assim, promovem a manhã, na pensão "Maganicha", um jantar de homenagem ao Torres. Recesos, porém, de que, apesar de todo o caciquismo, não ocorresse ali muita gente, haveria que garantir uma maior mobilização. Habitados que estão a manobras em

que o obscurantismo e a manipulação são métodos, não tiveram dificuldades os prestáveis organizadores em arquitectar uma artimanha.

E assim que aparece, somente cinco dias depois da libertação do Ferreira Torres, um programa festivo da Banda Musical de Murça — comemoração do 106 aniversário da sua fundação. Segundo o programa, as comemorações decorrerão sob a égide da sua padroeira, a Santa Cecília. Entretanto, o seu ponto grande é anunciado como sendo um jantar, que, por mero acaso — é evidente — decorrerá na mesma pensão, igualmente amanhã e à mesma hora. Para este jantar, estão a ser feitas, há já alguns dias, inscrições em dois cafés da vila. Os organizadores deste "estranho" jantar em que se confunde aniversário de banda e libertação de chefe de bando, são o Alexandre Teixeira (ou Alexandre da "farmácia"), mandatário da lista do CDS, e Pedro Vitela, conhecido elemento do PPD devido à sua actuação no "assalto" e queda da gestão democrática da Câmara Municipal.

## Confirmada pena a director de jornal

O director do periódico reaccionário do Seixal "Tribuna do Povo", padre David Pinho, viu ontem agravada a pena que lhe tinha sido imposta pelo tribunal daquele concelho, por difamação da Comissão Administrativa da Câmara local (acusada, no "Tribuna do Povo", de "armar civis").

Não se conformando com a primeira decisão judicial, o padre Pinho interpsó recurso, vindo agora aumentado, de cinco para sete anos, o período de suspensão da pena. Esta suspensão fica, contudo, condicionada ao pagamento, no prazo de três meses, da indemnização devida à Comissão Administrativa do Seixal.

PUB.

**COMISSÃO DINAMIZADORA DISTRITAL DE SETÚBAL**

**CONGRESSO DE TODOS OS SINDICATOS CONVOCATÓRIA**

Convocam-se todas as Comissões de Trabalhadores e Delegados sindicais para reuniões a efectuar no próximo dia 23/11 às 21 horas nos seguintes locais:

**ZONA DE MONTUJO E ALCOCHETE**  
Banda Democrática 2 de Janeiro — MONTUJO

**ZONA DE BARREIRO E MOITA**  
Sindicato dos Ferrovíarios — BARREIRO

**ZONA DE SETÚBAL E PALMELA**  
Salão de Festas do INATEL-SETÚBAL — Praça da República

**ZONA DE ALMADA SEIXAL E SESIMBRA**  
Incrível Almadense — ALMADA

**ZONA DE SANTIAGO E SINES**  
Instituto de Obras Sociais — SINES

**ORDEM DE TRABALHOS**

Ponto Único — Congresso de todos os sindicatos

a) Dinamização dos delegados sindicais e comissões de trabalhadores.

b) Discussão das teses (Projectos de Lei Sindical, Estatutos e Programa de Acção).

**NÃO FALTES!**  
**PELA UNIDADE DOS TRABALHADORES!**  
**PELA REESTRUTURAÇÃO DA INTERSINDICAL NACIONAL**  
(Confederação Geral dos Sindicatos Portugueses)

PUB.

**CÂMARA MUNICIPAL DO SEIXAL**

RECENSEAMENTO DE DESALOJADOS DO CONCELHO DO SEIXAL

**AVISO**

	LOCALIDADES	POSTOS DE RECENSEAMENTO
Freguesia de Amora	Fogueteiro Cruz de Pau Paivas Amora	Junta de Freguesia de Amora nos dias 22, 23, 24 e 25/11/76
	Belverde	Comissão de moradores no dia 26/11/76
Freguesia de Arrentela	Fernão Ferro Casal do Marco	Centro paroquial — dia 27/11/76 Junta de Freguesia de Arrentela no dia 28/11/76
	Torre da Marinha Q.º Manuel André	Comissão de Moradores — 29/11/76 Câmara Municipal — 30/11/76
Freguesia de Corroios	Miratejo	Comissão de Moradores nos dias 1, 2 e 3/12/76
	Corroios S.ª Marta de Corroios	Junta de Freguesia dias 4 e 5/12/76 Idem
	Paio Pires	Junta de Freguesia de Paio Pires no dia 6/12/76
Obs. todos estes postos de recenseamento funcionam das 14 às 19 horas		

Os desalojados que não se recensearem nos postos acima indicados deverão fazê-lo na Câmara Municipal do Seixal, das 14 às 19 horas onde funciona um posto fixo de recenseamento, de 20/11/76 a 6/12/76.

PUB.

FRENTE ELEITORAL



POVO UNIDO

**FEPU — MAIA**

**COMÍCIO — FESTA**

Hoje, às 15.30, no Ginásio Visconde Barreiros, promovido pela Comissão Eleitoral Unitária da Maia - Povo Unido